

CLIPPING
ASSCOM

ESPECIAL

Costa Cruzeiros promove coquetel especial para agentes e autoridades no Rio; fotos

A Costa Cruzeiros promoveu um coquetel especial no Consulado Geral da Itália no Rio de Janeiro. O Terraço Belvedere, no último andar do Consulado, recebeu mais de 60 convidados, entre autoridades portuárias e agências de viagens. Dario Rustico, presidente executivo da Costa Cruzeiros para América do Sul e Central; Renê Hermann, presidente institucional e Ruy Ribeiro, diretor Comercial da Costa Cruzeiros, foram os anfitriões da noite.

[Veja a galeria de fotos abaixo](#)

Além de agentes de viagens, representantes da Polícia Federal, da Praticagem do Rio de Janeiro, do SindaRio (Sindicato das Agências de Navegação Marítima e Atividades Afins do Estado do Rio de Janeiro) e autoridades portuárias como o Almirante Francisco Antônio de Magalhães Laranjeira, Diretor Presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro, estiveram presentes Luiz Antonio Strauss, presidente da ABAV – RJ, e a diretora de Marketing da Riotur, Fabiana Misse.

O evento no Rio de Janeiro integra a série de iniciativas que a Costa realiza desde maio para promover sua temporada 2022/2023 na América do Sul, a maior dos últimos 10 anos, que contará com, três navios na região: Costa Firenze, que faz sua estreia na América do Sul; o Costa Favolosa e o Costa Fortuna, que terá embarques regulares do Rio de Janeiro para cruzeiros de oito noites entre dezembro de 2022 e abril de 2023.

GALERIA:

Fotos: Divulgação



Almirante Laranjeira com Dario Rustico e Renê Hermann, da Costa Cruzeiros

Data: 15/06/2022

Costa Cruzeiros realiza evento no Consulado Geral da Itália no Rio

A Costa Cruzeiros realizou ontem (14) um coquetel especial no Consulado Geral da Itália no Rio de Janeiro. O evento aconteceu no Terraço Belvedere, no último andar do Consulado, com cerca de 60 convidados, entre autoridades portuárias e agências de viagens.

Recepcionaram os convidados o presidente executivo da Costa Cruzeiros para América do Sul e Central, Dario Rustico, o presidente institucional, Renê Hermann, e o diretor comercial, Ruy Ribeiro. Além de agentes de viagens, representantes da Polícia Federal, da Praticagem do Rio de Janeiro, do SindaRio (Sindicato das Agências de Navegação Marítima e Atividades Afins do Estado do Rio de Janeiro) e autoridades portuárias como o Almirante Francisco Antônio de Magalhães Laranjeira, diretor presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro, estiveram presentes.

O evento no Rio de Janeiro integra a [série de iniciativas que a Costa realiza desde maio para promover sua temporada 2022/2023 na América do Sul](#), a maior dos últimos dez anos. A companhia irá operar três navios na região. São eles: Costa Firenze, que faz sua estreia na América do Sul, o Costa Favolosa e o Costa Fortuna, que terá embarques regulares do Rio de Janeiro para cruzeiros de oito noites por Búzios, Ilhabela, Ilha Grande, além de Buenos Aires e Montevideú entre dezembro de 2022 e abril de 2023.

MERCADO



Data: 15/06/2022

Docas do Rio participa de coquetel da Costa Cruzeiros

A **Companhia Docas do Rio de Janeiro** participou, na última terça-feira (14), do coquetel promovido pela Costa Cruzeiros no Consulado Geral da Itália no Rio de Janeiro.

O evento, que integra a série de iniciativas que a Costa Cruzeiros realiza desde maio para promover sua temporada 2022/2023 na América do Sul, a maior dos últimos 10 anos, contou com a presença do diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, e da assessora técnica Ingrid Medeiros.

Durante o coquetel, em seu pronunciamento aos participantes, o diretor-presidente Francisco Laranjeira destacou que a CDRJ tem buscado priorizar a melhoria da infraestrutura aquaviária a fim de permitir que navios maiores possam acessar o nosso porto, tem igualmente priorizado a implantação do LPS, primeira fase do VTMS, o que dentre outras coisas, contribuirá para melhorar a segurança da navegação. O presidente ainda comentou sobre a operacionalização do canal de Cotunduba, o que permitiu que o porto operasse ininterruptamente as 24 horas do dia com navios de maior calado. Por fim, Laranjeira desejou sucesso a volta de navios de passageiros ao Porto do Rio de Janeiro, ressaltando a importância do turismo para a economia da cidade.

De acordo com a Costa, a companhia irá operar três navios na América do Sul, são eles: Costa Firenze, que faz sua estreia na América do Sul e tem capacidade para mais de 5.200 hóspedes; o Costa Favolosa e o Costa Fortuna, que terá embarques regulares do Rio de Janeiro para cruzeiros de oito noites por Búzios, Ilhabela, Ilha Grande, além de Buenos Aires e Montevideu entre dezembro de 2022 e abril de 2023.

Os anfitriões do evento foram Dario Rustico, presidente executivo da Costa Cruzeiros para América do Sul e Central; Renê Hermann, presidente institucional e Ruy Ribeiro, diretor Comercial da Costa Cruzeiros. Também estiveram presentes representantes da [Polícia Federal](#), da Praticagem do Rio de Janeiro, do SindaRio (Sindicato das Agências de Navegação Marítima e Atividades Afins do Estado do Rio de Janeiro), ABAV e da Riotur.



Data:16/06/2022

O DIA

ANGRA DOS REIS

Projeto Marina Porto São Bento prestes a virar realidade

Prefeitura e Companhia Docas chegam a um acordo sobre a área onde o empreendimento será construído

Angra dos Reis – Um impasse judicial entre a prefeitura de Angra e a Companhia Docas do Rio de Janeiro, que atrapalha a construção da Marina Porto São Bento, está prestes a chegar ao fim. A boa notícia foi dada durante um encontro em Brasília nesta quarta-feira (15) que reuniu o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, e o prefeito da cidade, Fernando Jordão. O encontro foi intermediado pela deputada Soraya Santos (PL-RJ).

Durante a reunião, o ministro informou que a Companhia Docas aceitou fazer um acordo com a prefeitura de Angra em uma ação judicial que “congelou” os lotes 4 e 8, duas importantes áreas da cidade.

O Município ganhou o direito sobre o Lote 4 em 2009 e desde então Docas solicitava sua propriedade na Justiça. Por sua vez, a prefeitura

ingressou com uma ação pedindo a posse do Lote 8, o Aterro do Carmo, que pertence à Docas, pois também tinha um projeto urbanístico para o local. O imbróglio jurídico estava impedindo o avanço do projeto Marina Porto São Bento.

Data: 16/06/2022

Jornal de Brasília

Costa Cruzeiros realiza coquetel especial para autoridades portuárias e agências de viagens no Consulado Geral da Itália, no Rio de Janeiro

O evento no Rio de Janeiro integra a série de iniciativas que a Costa realiza desde maio para promover sua temporada 2022/2023 na América do Sul, a maior dos últimos 10 anos

A Costa Cruzeiros promoveu na noite desta terça-feira (14) um coquetel especial no Consulado Geral da Itália no Rio de Janeiro. O Terraço Belvedere, no último andar do Consulado e com vista privilegiada para a cidade maravilhosa, recebeu mais de 60 convidados, entre autoridades portuárias e agências de viagens.

Dario Rustico, presidente executivo da Costa Cruzeiros para América do Sul e Central; Renê Hermann, presidente institucional e Ruy Ribeiro, diretor Comercial da Costa Cruzeiros, foram os anfitriões da noite. Além de agentes de viagens, representantes da Polícia Federal, da Praticagem do Rio de Janeiro, do SindaRio (Sindicato das Agências de Navegação Marítima e Atividades Afins do Estado do Rio de Janeiro) e autoridades portuárias como o Almirante Francisco Antônio de Magalhães Laranjeira, Diretor Presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro, estiveram presentes Luiz Antonio Strauss, presidente da ABAV – RJ, e a diretora de Marketing da Riotur, Fabiana Misse.

O evento no Rio de Janeiro integra a série de iniciativas que a Costa realiza desde maio para promover sua temporada 2022/2023 na América do Sul, a maior dos últimos 10 anos. A companhia irá operar três navios na região. São eles: Costa Firenze, que faz sua estreia na América do Sul e tem capacidade para mais de 5.200 hóspedes; o Costa Favolosa e o Costa Fortuna, que terá embarques regulares do Rio de Janeiro para cruzeiros de oito noites por Búzios, Ilhabela, Ilha Grande, além de Buenos Aires e Montevideu entre dezembro de 2022 e abril de 2023.



Data:17/06/2022



Acordo entre MInfra e Sistema CNT vai fortalecer desenvolvimento do setor de infraestrutura

A Parceria vai permitir ações nas áreas de planejamento, segurança, educação para o trânsito, transporte de cargas e de passageiros

Acordo de cooperação técnica assinado nesta quarta-feira (15) vai reforçar a política nacional de desenvolvimento e fortalecimento da infraestrutura de transportes no país. O objetivo da parceria entre Ministério da Infraestrutura e o sistema da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) prevê o desenvolvimento de diversas ações educativas e cursos de formação, de capacitação e de reciclagem, beneficiando todos os integrantes do setor.

Na área de trânsito, por exemplo, a parceria envolve a formação e capacitação de condutores por meio de cursos, educação para o trânsito, acesso a sistemas etc. Também garantirá apoio na promoção dos encontros regionais de educadores de trânsito, reuniões entre órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito que realizam trabalhos voltados à educação para o trânsito e assuntos atinentes ao tema segurança no trânsito.

De acordo com o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, a parceria com o Sistema CNT contribuirá para a formulação de políticas públicas que protejam e fortaleçam o segmento. “A sociedade hoje reconhece o quão essencial é o transporte e nós trabalhamos para permitir o pleno desenvolvimento dele. A qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelo sistema é indiscutível, o que torna a parceria com o MInfra uma grande conquista para todos”, disse.

Com o acordo, que tem 12 meses de vigência e não envolve transferência de recursos entre as partes, será possível aperfeiçoar processos, normas e marcos regulatórios. Também vai fornecer subsídios para a elaboração de um planejamento integrado de transportes.

Data: 15/06/2022



Sanção do Voo Simples garante menos burocracia e abre caminho para investimentos em aviação civil

Publicada na edição desta quarta-feira do Diário Oficial da União, lei reformula requisitos legais e regulatórios considerados obsoletos

Os investimentos no setor aéreo ganham novo impulso com a publicação da Lei nº 14.368, que reformula a legislação brasileira sobre aviação civil. Sancionada pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, a [Lei do Voo Simples foi publicada na edição desta quarta-feira \(15\) do Diário Oficial da União](#).

O conjunto de medidas previstas na Lei do Voo simples busca o aumento da eficiência na prestação de serviços e o desenvolvimento da aviação civil. Na prática, são melhorias estruturantes para o setor com foco na simplificação de

procedimentos, alinhamento às regras internacionais, aumento da conectividade e fomento de um novo ambiente de negócios, mantendo os altos níveis de segurança exigidos. Operações de transporte de cargas e de passageiros, aeroagrícolas e de táxi-aéreo, entre outras, estão contempladas.

"As propostas do Voo Simples vão reduzir custos da aviação, destravar investimentos na nossa infraestrutura e, principalmente, gerar empregos. Temos agora uma legislação mais enxuta e moderna, sem os 'vazios regulatórios' que emperravam investimentos no modal, o que alinha o Brasil às boas práticas internacionais e assegura a atração de investimentos estrangeiros para nossos aeroportos e empresas aéreas", afirmou o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio.

Para se ter uma ideia do impacto sobre as despesas do setor, a revisão da Taxa de Fiscalização da Aviação Civil (TFAC) reduz de 342 para 25 os fatos geradores, deixando os valores de cobrança mais justos. Desde a edição da MP que originou a nova lei, após a devida validação do Congresso Nacional, o preço de emissão da certificação de um balão, por exemplo, caiu de R\$ 900 mil para R\$ 20 mil, podendo chegar em alguns casos a R\$ 500. Processos de fabricação, importação ou registro de aeronaves, como um todo, também foram simplificados, o que aumenta a conectividade aérea, principalmente em regiões mais remotas.

Segundo o diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Juliano Noman, a iniciativa vai permitir a melhoria do ambiente de negócios, a atração de investimentos e a redução de custos para o setor e para a administração, essencial no processo de retomada da aviação civil brasileira no cenário pós-pandemia. "Com a redução da burocracia, a Agência poderá concentrar seus recursos na promoção da segurança da aviação civil do país", disse.

Confira outros benefícios da Lei do Voo Simples:

– Redução da tarifa aeroportuária em 35,9% nos principais aeroportos. A partir de 1º de janeiro de 2023 os aeroportos de Brasília, Guarulhos, Confins, Viracopos, Galeão e São Gonçalo do Amarante não precisarão mais recolher as contribuições do extinto Ataero para o Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac). A cobrança incidia tanto sobre a tarifa de embarque, devida pelos passageiros, como demais tarifas pagas pelos operadores aéreos.

– Ratificação da possibilidade de a União promover leilão de relicitação antes do cálculo final da indenização devida à concessionária que abre mão da administração do aeroporto. A medida é extremamente importante para acelerar o andamento dos processos de relicitação, que possibilitarão novos investimentos e o provimento de infraestrutura adequada.

– Regulamentação pela Anac do tratamento dispensado aos passageiros indisciplinados, com possibilidade dos operadores se recusarem a vender bilhetes aéreos, por até 12 meses, aos passageiros que tenham praticado ato gravíssimo. A previsão contribui para o fortalecimento da autoridade da

tripulação durante o voo, para a promoção da segurança operacional e para redução da ocorrência de eventos que possam atrasar o voo.

– Autorização para a realização de parcerias público-privadas (PPPs) em oito aeroportos regionais no Amazonas. Com previsão de investimentos na ordem de R\$ 380 milhões, a medida busca sanar gargalos de infraestrutura que possam estar limitando ou desincentivando o incremento de serviços aéreos na região. As PPPs têm potencial de promover o desenvolvimento da aviação no Estado, com possibilidade de novas rotas e frequências.

– Regulamentação pela Anac do fornecimento de informações dos passageiros pelos prestadores de serviço de intermediação da compra de passagens e empresas aéreas. A medida busca facilitar o contato em casos de alteração nos voos.

– Possibilidade de designar um aeroporto doméstico como aeroporto alternativo em voos internacionais. Na prática, a medida reduz a quantidade necessária de combustível reserva, sem impactar na segurança do voo. Em contrapartida, reduz os custos do voo e as emissões de gases de efeito estufa a ele associadas.

– Fim da obrigatoriedade de autorização prévia para construção de aeródromos. A autorização prévia tratava-se de processo desnecessário, já que os requisitos são verificados na etapa posterior de cadastro da infraestrutura junto à Anac, e antes da abertura ao tráfego aéreo. Assim, promove-se agilidade no provimento de novas infraestruturas.

Data: 15/06/2022

CLIPPING ASSCOM

MENU

16 de
Junho

17 de
Junho

18 de
Junho

19 de
Junho

20 de
Junho

16 de junho

A TRIBUNA

Porto de Santos é destaque no maior evento global de logística

Congresso europeu em Roterdã teve um inédito painel brasileiro realizada pelo Grupo Tribuna

O Porto de Santos foi destaque no TOC Europa, nesta quarta-feira (15), em Roterdã, na Holanda. O congresso, um dos maiores do mundo na cadeia de logística portuária, teve um painel brasileiro pela primeira vez na história. O espaço foi criado pelo Grupo Tribuna, que do último domingo até ontem levou a comitiva Porto & Mar 2022 para cumprir agenda técnica no município holandês.

[Clique, assine A Tribuna por apenas R\\$ 1,90 e ganhe centenas de benefícios!](#)

Três integrantes da comitiva participaram painel brasileiro: o CEO da Brasil Terminal Portuário (BTP), Ricardo Arten; o diretor da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Otto Luiz Burlier; e o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery.

Os palestrantes abordaram a desestatização de portos brasileiros, as vantagens e as dificuldades. O Porto de Santos foi demonstrado como um bom negócio para os investidores estrangeiros. O complexo santista

Os palestrantes abordaram a desestatização de portos brasileiros, as vantagens e as dificuldades. O Porto de Santos foi demonstrado como um bom negócio para os investidores estrangeiros. O complexo santista está em processo de privatização da Autoridade Portuária - o Governo Federal quer realizar o leilão na primeira quinzena de dezembro.

"Quando você participa de um painel em um evento tão importante como esse, o nome Brasil fica mais forte. E abordamos muita coisa de Santos, como a privatização da Autoridade Portuária e a privatização do (terminal) STS10. E falamos o que é importante para os empresários em termos de regulação, principalmente os estrangeiros", explica Arten.

Já Burlier destaca a importância de participar do maior evento do setor portuário da Europa. "Tivemos espaço para apresentar as oportunidades no Brasil. Foi interessante para que eles entenderem o potencial que o Brasil tem, os projetos em que estamos trabalhando, principalmente a privatização dos portos, como o de Santos".

Para Nery, foi um dia especial para a delegação brasileira. "Essa foi uma oportunidade incrível para poder compartilhar todo o nosso portfólio de projetos e tirar dúvidas de vários investidores que estão interessados no Brasil e querem conhecer mais sobre o nosso modelo e o funcionamento das nossas instituições".

O diretor comercial do Grupo Tribuna, Demetrio Amono, afirma que participar do TOC teve grande relevância. "Ter um painel brasileiro foi muito importante, com três representantes de peso trazendo para as empresas, a empresários de portos do mundo inteiro, uma visão do Brasil".

Diálogo permanente

A participação da comitiva Porto & Mar 2022 no TOC Europe reforçou o diálogo entre autoridades da Prefeitura de Santos, da Câmara dos Vereadores de Santos, Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e Ministério da Infraestrutura, representados pelo secretário de Governo de Santos, Flávio Jordão; o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery; o diretor da Secretaria Nacional de Portos, Otto Luiz Burlier; o presidente da Câmara santista, Adilson Júnior (PP); e o secretário de Assuntos Portuários de Santos, Júlio Eduardo dos Santos.

Programação

A agenda técnica de quarta-feira da comitiva Porto & Mar, que levou empresários e autoridades para a Holanda, complementando o seminário realizado em março, em Santos, terminou ontem e incluiu um encontro com o diretor internacional do Porto de Roterdã, Rene van der Plas, e uma aula sobre túneis submersos (leia mais na página A-4).

A programação começou no último domingo (12), em encontro com o embaixador do Brasil na Holanda, Paulo Roberto Caminha de Castilhos França. Na segunda-feira (13), houve reunião na sede da empresa holandesa Van Oord, que além de atuar em Roterdã é responsável pela dragagem do Porto de Santos desde o início de 2022. A comitiva embarcou em uma draga para conhecer de perto a operação.

No mesmo dia, o grupo conheceu a automação dos terminais de curta distância de Roterdã (Rotterdam Shortsea Terminals – RTS), além das operações do armazém refrigerado Lineage Cool Port.

Na terça-feira (14), a comitiva teve uma aula sobre portos inteligentes na Shipping and Transport College (STC ou, na tradução do inglês, Faculdade de Transporte e Navegação), localizada às margens do Rio Maas (o canal de navegação do Porto de Roterdã). Houve a possibilidade de visitar o Centro de Simuladores do porto europeu, onde pessoas são capacitadas para operar máquinas em modernos equipamentos bem próximos da realidade.

O grupo também viu de perto um dos mais avançados terminais de contêineres do mundo, com as operações totalmente automatizadas e controladas por computadores. Ele foi construído em Maasvlakte 2, uma área de expansão do Porto de Roterdã, e é operado pela APM Terminals.

portosenavios

O desafio da sustentabilidade no transporte marítimo e as tendências na digitalização

Com a globalização do consumo e o boom do e-commerce, sobretudo nos anos de pandemia, o volume de compra e venda de produtos, alimentos, insumos e commodities entre os países aumentou exponencialmente. Segundo a United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD), o total comercializado em 2021 chegou a US\$ 28 trilhões, 23% superior a 2020 — um recorde histórico. Apenas no terceiro trimestre do ano passado, o volume alcançou US\$ 5,6 trilhões.

O transporte marítimo é responsável por 90% do deslocamento destes itens entre os países. O setor vive período de forte crescimento e, assim como outras indústrias, experimenta acelerada digitalização de seus processos, buscando ser mais eficiente, seguro, rentável e ambientalmente responsável.

Para dar conta da demanda, armadores, agentes de carga, portos e demais empresas do setor vêm elevando os seus investimentos em tecnologia, automação e conectividade. Dentre os recursos mais utilizados estão a Internet das Coisas (IoT, em inglês), a inteligência artificial (IA), o aprendizado de máquina (machine learning), blockchain, big data e interfaces inteligentes que integram e centralizam dados e informações relativas à operação portuária. Uma vez reunidas em um único

ecossistema, estas soluções promovem um ganho de eficiência, qualidade e segurança para o setor, tanto nos terminais em terra, quanto nos navios em trânsito pelos oceanos.

Desafio verde

O transporte de carga marítimo emite aproximadamente 1 bilhão de toneladas de CO₂ por ano — cerca de 2,5% do total produzido no mundo —, o que coloca a descarbonização do setor no centro do debate. Dentre as iniciativas em desenvolvimento estão a modernização da frota atual, com a recuperação e adaptação dos navios mais antigos às metas de carbono zero; sistema de navegação por GPS avançado que diminua o distanciamento entre os navios; criação de rotas orientadas pelo clima e condições oceânicas; novos propulsores, mais econômicos; e a produção de combustíveis alternativos menos poluentes.

Todo este esforço visa atender à ambiciosa meta de redução de GEE do setor estipulada pela International Maritime Organization (IMO) e International Chamber of Shipping (ICS): diminuição de 50% das emissões de gases do efeito estufa até 2050, em comparação aos níveis identificados em 2008.

Este desafio ambiental soma-se a todos os demais nesta longa viagem do setor de transporte e logística marítima em busca de maior eficiência, segurança e confiabilidade. A reinvenção da atividade passa, necessariamente, pela adoção da tecnologia como uma autêntica bússola, capaz de orientar o setor neste mar de dados rumo a um futuro mais verde e próspero.

Tendências na digitalização do setor

Nos portos, a IoT agiliza a liberação das cargas e colabora com o monitoramento, com sensores conectados em diversos equipamentos e áreas logísticas dos portos gerando dados que serão coletados e processados. Nos navios, permite o controle remoto a compartimentos, baías, portas de escotilha, sistemas de anteparas e máquinas hidráulicas e rede elétrica.

A inteligência artificial é um recurso utilizado para analisar o big data gerado pelo ecossistema digital e transformá-lo em informação estratégica para o gestor portuário e das companhias. Essas previsões têm como finalidade permitir a otimização de processos e fluxos de trabalho, evitando o congestionamento de navios no mar para o descarregamento dos produtos ou de caminhões na zona do porto, à espera de liberação das cargas.

A possibilidade de machine learning e automação são recursos utilizados em determinados trabalhos nos terminais onde há maior risco de acidente. São máquinas inteligentes, orientadas por software com aprendizado automático, que realizam a manutenção de equipamentos pesados, como guindastes ou robôs que fazem a

limpeza dos cascos dos navios. A bordo das embarcações, esse aprendizado serve como suporte, por exemplo, para comandantes durante as manobras de atracação.

No caso da gestão portuária inteligente, trata-se de uma plataforma orientada por software que integra dados, processos e digitaliza documentos, permitindo maior agilidade à movimentação das cargas. Estes e-documents são responsáveis por eliminar a burocracia e o retrabalho, facilitando a atuação dos agentes marítimos e autoridades portuárias.

A tecnologia de blockchain vem conquistando maior relevância no setor, com o registro imutável de transações e no rastreamento de contratos relativos às mercadorias e cargas transportadas, reduzindo custos administrativos e riscos de fraude para as partes envolvidas no negócio, criando, assim, um sistema global mais transparente e confiável.

Em relação ao gerenciamento digital de rotas, geralmente os percursos dos navios são pré-estabelecidos antes de zarpar, sem levar em consideração eventuais imprevistos climáticos na rota. Com sistemas mais avançados de navegação, é possível se ajustar o curso em tempo real, conforme as condições oceânicas e do clima no trajeto, resultando em maior segurança, ganho de tempo e redução de consumo de combustível.



Petrobras anunciou a chegada de um navio “sustentável” ao Brasil

A Petrobras anunciou a chegada de um navio “sustentável” ao Brasil no fim de maio, o Suezmax DP2 Eagle Colatina, que deve contribuir para a redução de emissões de carbono no transporte marítima por economizar energia. A companhia afirma que a redução do consumo médio de combustível chega a 24% na comparação com embarcações da mesma classe.

A forma de construção dos navios sustentáveis se diferencia da convencional por utilizar tecnologias e motores que diminuem o peso das embarcações.

Até o fim do ano, a Petrobras deve receber outros dois navios do mesmo gênero, Eagle Cambe e Eagle Crato. Os navios sustentáveis já representam cerca de 37% da frota da estatal.

As contratações dos navios acompanham uma tendência mundial de mercado. A partir de 2023, todas as embarcações convencionais precisarão passar por modificações técnicas para serem mais sustentáveis, acompanhando regulamentações da Organização Marítima Internacional para descarbonização do transporte marítimo.

17 de Junho

Valor^{ECONÔMICO}

TCP planeja investir R\$ 370 milhões até 2023

Investimentos serão destinados à ampliação de áreas para carga refrigerada e compra de guindastes

O Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP), controlado pela China Merchants Port, dará início a um plano de investimentos de aproximadamente R\$ 370 milhões, que serão aplicados até o fim de 2023. O objetivo é aumentar a capacidade, tanto a de armazenamento quanto a de movimentação de cargas. Parte dos recursos será destinado à compra de 11 guindastes do tipo RTG, utilizados no transporte de contêineres. O investimento já fazia parte das obrigações da concessão, mas a decisão de realizar a aquisição neste momento se deu pela janela de isenção fiscal aberta com a prorrogação do Reporto, que suspende a cobrança de impostos federais na importação de equipamentos do setor. A lei da BR do Mar estendeu o programa até o fim de 2023.

O objetivo da companhia é ampliar sua capacidade de movimentação de cargas em 15%.

O plano de investimentos também prevê uma expansão de 43% da área destinada a contêineres refrigerados, que chegará a 5.178 tomadas. Uma das principais cargas para o TCP são as carnes congeladas - em 2021, o terminal respondeu por 35,4% das exportações de frango do país.

A área de pátio também terá uma ampliação de 20 mil m². Isso será possível por meio da otimização das estruturas do terminal, que hoje já ocupa 480 mil m².

A necessidade de expansão surgiu, em parte, a partir do caos logístico gerado pela pandemia. No fim de 2019, logo antes da crise sanitária, o TCP concluiu investimentos que ampliaram em 150 mil m² sua área.

À época, a previsão era que isso seria suficiente para atender a demanda das próximas décadas, conta Thomas Lima, diretor comercial e institucional da empresa. “Com a pandemia, tivemos a capacidade tomada logo de cara. Todos os parâmetros foram

alterados”, diz.

Durante a crise da covid-19, as cadeias logísticas globais passaram por uma completa desorganização, em meio ao fechamento de portos, interrupções nas linhas de produção e atrasos na liberação de cargas. Os efeitos observados desde 2020 incluem congestionamentos nos terminais, escassez de contêineres no mercado e armazéns lotados.

Além da pressão gerada a partir da pandemia, a movimentação cresceu. No TCP, em 2021, o volume de contêineres cheios teve crescimento anual de 5,9%. O fluxo seguiu em alta de 2,3%, no primeiro trimestre deste ano.

Na avaliação do executivo, as perspectivas são positivas. “O Porto de Paranaguá é muito voltado ao agronegócio, que é um setor que cresce, a despeito do PIB do país. O mundo está consumindo mais carne, e isso tende a impulsionar a movimentação.”

Lima reconhece que a pandemia continua gerando impactos na operação. Os recentes “lockdowns” na China reduziram a vinda de contêineres refrigerados vazios ao país, o que poderá gerar um gargalo às exportações de carne, que precisam dos equipamentos. “Os exportadores estão com os armazéns lotados, porque o abate não parou”, diz.

O executivo pondera que é complexo fazer previsões em relação à normalização da situação. Porém, para ele, há uma expectativa de que no fim deste ano o fluxo entre Ásia e Brasil possa se normalizar, caso a China não faça mais “lockdowns”.



Piloni vai trabalhar em grupo internacional de terminais portuários

Ex-secretário nacional de Portos anuncia que será consultor da Terminal Investment Limited, do Grupo MSC

O ex-secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários Diogo Piloni anunciou na tarde desta quinta-feira, em uma de suas redes sociais, que passou a trabalhar como consultor internacional da Terminal Investment Limited, mas com atuação exclusiva em mercados fora do Brasil. O comunicado ocorreu cerca de três semanas após ter sido exonerado, a pedido, do cargo de secretário nacional, no Ministério da Infraestrutura. Nessa função, Piloni era a principal autoridade do País no setor portuário.

A Terminal Investment Limited ou TIL é uma das principais operadoras internacionais de terminais portuários. A empresa tem como principal acionista

o Grupo MSC, da armadora Mediterranean Shipping Company, e conta com 29 instalações em 26 portos, no Brasil, no Panamá, em Portugal e em outros 18 países.

Ao anunciar sua nova atividade profissional, sua estreia no setor privado, Piloni destacou que essa atuação foi analisada e aprovada pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República. Segundo fontes ligadas ao Ministério da Infraestrutura, o aval da comissão foi emitido no último dia 31 de maio. Depois, ele obteve a licença de seu cargo no Governo Federal (ele é funcionário de carreira, tendo ingressado no setor público como analista de infraestrutura do Ministério da Economia). Logo em seguida, assinou seu contrato com a TIL, passando a responder diretamente à sede da operadora, em Genebra.

Em seu comunicado na rede social, o ex-secretário de Portos informou que “a missão inclui análise do marco regulatório aplicável a concessões portuárias na América Latina e Portugal, avaliando os riscos nos atuais contratos de concessão e sugerindo estratégias de melhoria em futuras negociações ou renovações de contratos, bem como detectando novas oportunidades de investimento em terminais gerenciados pela TIL, especialmente em Sines – Portugal, Panama City – Panama, Callao – Peru, Valparaiso – Chile e Buenos Aires – Argentina”.

Diogo Piloni ainda comentou, em sua postagem, que estava “muito entusiasmado por atuar junto a um grupo que tem um portfólio de investimentos de cerca de US\$ 3 Bilhões, apenas na América Latina (exceto Brasil) e em Portugal!”

Reação

A ida de Diogo Piloni para a TIL, mesmo que na condição de consultor e com uma atuação restrita a empreendimentos fora do Brasil, não surpreendeu o mercado. Já se sabia que a operadora era uma das empresas interessadas em sua contratação. O executivo começou a ser sondado quando sua decisão de deixar o cargo no Ministério da Infraestrutura, semanas antes de sua exoneração, começou a circular em Brasília e no setor portuário.

Além da TIL, manifestaram interesse em contratar Piloni grandes operadoras portuárias de granéis sólidos e de granéis líquidos.

Em entrevista exclusiva ao BE News no dia 24 de maio (horas após sua exoneração ter sido oficializada) e publicada no dia 25 (que pode ser acessada [aqui](#)), Piloni revelou que poderia passar a atuar na iniciativa privada, o que dependeria da avaliação da Comissão de Ética Pública do Governo Federal. O órgão iria analisar se haveria necessidade de um período de quarentena, antes de Piloni estar liberado para trabalhar no setor privado, especialmente em empresas do setor portuário e de transportes.

Como se verificou, a comissão liberou o executivo da quarentena. Essa medida é adotada principalmente para ocupantes de cargos de confiança (como o de secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários), quando deixam o Governo para assumir funções em entidades privadas que atuam no mesmo setor. O objetivo é evitar que informações privilegiadas obtidas durante o cargo público possam ser passadas diretamente para o segmento privado.



ANTAQ REALIZARÁ AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE LICITAÇÃO DE ÁREA PORTUÁRIA EM SANTOS (SP) NO DIA 23

A ANTAQ realizará audiência pública, no modelo virtual, para obter contribuições visando ao aprimoramento da documentação relativa à licitação da área STS53, no Porto de Santos (SP). A área será destinada à instalação de terminal dedicado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais, especialmente adubos (fertilizantes) e sulfatos. A reunião acontecerá a partir das 15h, no dia 23.

Além de definir a data da audiência, a Agência também prorrogou o prazo de envio de contribuições, por meio de formulário eletrônico, para o dia 30 de junho.

Para mais informações sobre a Audiência Pública nº 18/2021-ANTAQ e orientações de como enviar as contribuições, clique [aqui](#).

A área a ser licitada é de 87.981 metros quadrados. O arrendatário assinará contrato de 25 anos. A receita bruta global alcançará R\$ 6 bilhões. Os investimentos totais serão de R\$ 658,8 milhões. A movimentação total atingirá 89,8 milhões de toneladas.

Dinâmica da Audiência Pública

Toda a sessão virtual será transmitida via streaming para a Internet, gravada e disponibilizada no canal da ANTAQ no Youtube. Nesse caso, não é necessário realizar inscrição para assistir à Audiência Pública.

Já os interessados em manifestar-se na audiência deverão se inscrever pelo aplicativo de mensagens "Whatsapp" no número (61) 2029-6940. O período de inscrição será das 9h às 14h do dia 22 de junho. As contribuições poderão ser enviadas por vídeo, áudio ou até mesmo por escrito pelo aplicativo.

Os participantes também poderão se manifestar na sala de reunião criada na plataforma "Zoom". Para isso, no ato de inscrição, o interessado deverá se manifestar

nesse sentido e encaminhar seu endereço eletrônico de login no “Zoom” para ser convidado a entrar na sala virtual.

Em caso de problemas computacionais para utilização da ferramenta “Zoom”, será realizada uma segunda tentativa de conexão ao final de todas as contribuições ou o interessado poderá encaminhar sua contribuição pelo “Whatsapp”.



Hidrovia do Paraguai movimentada 1,4 milhão de toneladas em MS

No início desta semana, o rio Paraguai atingiu o nível de 3,1 metros e ampliou a capacidade de navegação na hidrovia, após um período de intensa seca no ano passado e até paralisação do transporte aquaviário em Mato Grosso do Sul. De acordo com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), Mato Grosso do Sul [...] O post Hidrovia do Paraguai movimentada 1,4 milhão de toneladas em MS apareceu primeiro em Diário Digital.

No início desta semana, o rio Paraguai atingiu o nível de 3,1 metros e ampliou a capacidade de navegação na hidrovia, após um período de intensa seca no ano passado e até paralisação do transporte aquaviário em Mato Grosso do Sul.

De acordo com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), Mato Grosso do Sul registrou movimentação de 1,4 milhão de toneladas de cargas pelos portos estaduais, no primeiro quadrimestre do ano. O destaque foi o minério de ferro com 1,3 milhão de toneladas, seguido por sementes e outros grãos e ferro fundido. O volume ainda é inferior ao ano passado em torno de 10% mas já sinaliza uma melhora nas condições da via de escoamento.

O minério de ferro liderou em termos de mercadorias na pauta de exportações do Estado pela hidrovia. No início deste mês uma nova empresa de mineração de Corumbá, a MPP (Mineração Pirâmide e Participações) realizou suas exportações para a Europa pelo porto da Granel Química, em Ladário, onde é intensa a movimentação diuturna de máquinas e caminhões. Os carregamentos estão sendo acelerados para aproveitar o nível navegável do Rio Paraguai previsto para até o mês de setembro. Dois comboios de barcaças transportam 60 mil toneladas mensalmente em direção aos terminais argentinos e uruguaios, onde é feito o traslado.

Para o secretário de Produção, Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico e Agricultura Familiar (Semagro) a hidrovia é um canal fundamental e estratégico na logística de Mato Grosso do Sul.

"Para a Bolívia a hidrovia garante todo o fluxo de exportação e importação de Santa Cruz de La Sierra. Já em Corumbá após os problemas do ano passado, nós sentimos uma retomada no transporte. Se formos olhar, lá em 2015 a 2016 criamos um programa para estimular construção de novos portos dentro do Programa de Apoio a Exportação pela hidrovia do Paraguai. Se formos observar os sistemas, Mato Grosso do Sul tem esta disponibilização de transporte de Corumbá até Nueva Palmira na Argentina. Além do apelo turístico. Estamos falando aqui principalmente de transporte", enfatizou.

A hidrovia sempre foi uma opção de transporte de peso em Mato Grosso do Sul e com tendência de crescimento das exportações.

"Temos que atender a Argentina para onde exportamos soja a Nueva Palmira e ainda outros mercados internacionais. Hoje a Argentina é nossa 3ª ou 4ª parceira comercial", lembrou o secretário.



Consórcio SUA Granéis pretende utilizar o Porto de Suape para realizar exportação de grãos produzidos na região do Matopiba

Com o crescimento constante da produção de grãos na região dos estados do Matopiba, o Consórcio SUA Granéis, que possui um terminal no complexo portuário, pretende utilizar o Porto de Suape para realizar a exportação dessas mercadorias nos próximos anos.

Nessa sexta-feira, (17/06), o Consórcio SUA Granéis está com grandes expectativas para o Porto de Suape, localizado no estado de Pernambuco. Isso, pois, a empresa pretende utilizar o seu terminal no complexo para realizar a exportação dos grãos produzidos na região dos estados do Matopiba, formada pelo Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, os quais possuem uma [**forte presença**](#) no ramo do agronegócio focado nesse tipo de mercadoria.

Porto de Suape poderá ser rota de exportação dos grãos produzidos na região do Matopiba com o novo olhar da SUA Granéis para a realização das operações no complexo

O Porto de Suape é um dos mais relevantes de todo o Brasil quando se trata da eficiência na realização da exportação de mercadorias e, por isso, o Consórcio SUA Granéis agora busca novas utilizações para sua parte no local.

Isso, pois durante o mês de março deste ano, a empresa de logística portuária arrematou o Terminal de Granéis Sólidos do Porto de Suape em leilão realizado na Bolsa de Valores, em São Paulo, e pretende utilizá-lo para o escoamento da produção dos estados do Matopiba para a exportação.

A região, que engloba os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, vem sendo marcada por uma crescente na produtividade de grãos e pela necessidade de novas rotas de escoamento das mercadorias.

De acordo com os dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgados durante este mês, a safra de grãos do Nordeste deve crescer quase 17% em 2022, chegando a 28 milhões de toneladas, significando um recorde na série histórica. Assim, o Consórcio SUA Granéis verifica um ótimo cenário para expandir a exportação dos produtos.

Dessa forma, Manoel Ferreira, diretor da SUA Granéis, comentou sobre o futuro da exportação dos grãos pelo Porto e Suape e ressaltou que a região poderá crescer ainda mais com a utilização do complexo portuário para a realização das operações ao longo dos próximos meses.

Manoel finalizou: “O Matopiba está no nosso radar! Sete dos nove Estados da região devem puxar o crescimento e, três deles, Maranhão, Piauí e Bahia, os quais integram o Matopiba, devem colher algo próximo de 26 milhões de toneladas, pouco mais de 90% do total”.

Evento realizado pela SUA Granéis no complexo discutiu necessidade da utilização do complexo para a exportação dos grãos produzidos no Matopiba

Na manhã desta sexta-feira aconteceu um evento realizado pela SUA Granéis e outros representantes do agronegócio e do setor portuário, no Centro Administrativo do Complexo Industrial Portuário de Suape. O principal tema da reunião foi o crescimento da produção de granéis vegetais da região do Matopiba e o potencial de escoamento pelo Porto de Suape, bem como a [utilização](#) do complexo para a exportação dos grãos.

Além disso, também houve uma palestra do diretor-executivo do Movimento Pró-Logística de Mato Grosso, Edeon Vaz Ferreira, que também é consultor da Aprosoja — Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso.

O evento foi base para a discussão do novo plano de escoamento da produção de grãos da região Matopiba por meio do Porto de Suape e a SUA Granéis pôde expor o seu projeto para o terminal no futuro.

Agora, a empresa destaca que continuará buscando novas formas de utilizar o seu terminal no Porto de Suape para atrair ainda mais contratos e parcerias com produtores de grãos, com foco na região do Matopiba, ao longo dos próximos meses.



Movimentação em vários portos do Brasil cai com Lockdown na China

Os primeiros quatro meses de 2022 mostraram queda nas movimentações dos portos do Brasil, devido ao Lockdown na China

O fluxo nos portos, para fretes, do Brasil caiu 3% entre os meses de janeiro e abril de 2022 quando comparado ao mesmo período em 2021. A escassez de movimentação nos portos do Brasil, é consequência das medidas de lockdown adotadas pela [China](#), desde o início de março.

Essas informações são do levantamento mais atual da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), do governo federal.

De acordo ainda com essas informações, a importação de produtos por frete marítimo catalogou um caimento de 7,92%, ao passo que a exportação decresceu aproximadamente 3% no Brasil.

Ainda no Brasil, a cabotagem, que constitui a navegação na costa, também registrou uma queda. No que diz respeito ao ano de 2021, esse serviço de transporte apresentou uma diminuição de 2,5%.

Embora tenha acontecido uma queda na movimentação dos portos no Brasil, o volume da carga conduzida teve um aumento de 26% no mesmo período. Ao todo, foram mais de 23 milhões de toneladas carregadas via mar entre janeiro e abril de 2022. A carga geral é uma modalidade marítima que difere de containers.

O transporte desse bloco habitualmente é feito por sacas, caixas, fardos, tambores e engradados e não observou nenhum efeito do lockdown na China. Ao contrário do que aconteceu nos portos do Brasil, a categoria foi beneficiada

pela paralisação nos portos da China e também pelo crescimento do valor dos containers, que tiveram uma alta devido ao lockdown.

Custo dos fretes é um dos problemas causados pelo surto de COVID-19 na China

Uma das dificuldades atuais enfrentadas no [Brasil](#), motivado pelo surto do vírus na China, é o aumento no custo do frete de navios cargueiros no país, tanto aqueles que querem atracar em portos brasileiros, quanto os que possuem como destino final os portos da China.

De acordo com Jesualdo Silva, presidente da ABTP, Associação Brasileira dos Terminais, a paralisação dos navios cargueiros na China originou uma escassez de oferta global gerando, conseqüentemente, um aumento no preço dos fretes.

Contudo, apesar das restrições impostas pelo lockdown na China, com foco em conter o avanço da Covid-19 no país, os portos da China tiveram um aumento de 1,7% nos volumes de contêineres movimentados no período de janeiro a abril de 2022, de acordo com o Centronave Centro Nacional de Navegação Transatlântica.

Movimentação de cargas nos portos da China aumentou em maio

No mês de maio, até o dia 24, a movimentação de carga nos principais [portos](#) do país asiático cresceu cerca de 4,2% em relação ao mesmo período do mês de abril. O Centronave informa, no entanto, que o aumento foi menor do que o esperado.

Na cidade de Xangai, o lockdown foi selado no primeiro dia de junho, após dois meses. O porto seguiu em funcionamento com capacidade reduzida e algumas operações foram redirecionadas ou adiantadas.

Mesmo com uma previsão para o retorno das movimentações de contêineres nas próximas semanas, o Centronave ainda supõe que é cedo prever a normalização de 100% da cadeia logística na China e das cadeias globais de produção e suprimento nos meses futuros.

“Embora a economia chinesa tenha sofrido com o lockdown, não houve fechamento integral em algumas áreas produtivas do país. O resultado positivo podia ser maior, mas precisamos levar em consideração que parte das fábricas do país ficam fora da área urbana, onde as medidas foram mais rígidas. Os portos principais da China fecharam sim, mas outros alternativos continuaram funcionando”, explicou Coordenador do MBA em Gestão Financeira da FGV, Ricardo Teixeira.



PORTO DE SANTOS RECEBERÁ MAIS DE 600 PARTICIPANTES EM NOVA EDIÇÃO DO AAPA LATINO

Entre os dias 28 e 30 de novembro, o Porto de Santos será o epicentro da indústria marítima, logística e portuária de todo o continente. Durante esses dias, o principal porto do Brasil e um dos gigantes regionais do setor receberá centenas de participantes no **XXX Congresso Latino-americano de Portos da Associação Americana de Autoridades Portuárias (AAPA)**.

O principal encontro anual de líderes portuários do continente completa três décadas e celebrará com um evento de alto nível na cidade que abriga o principal complexo portuário do continente. Serão mais de 600 representantes de autoridades portuárias, diretores, gerentes, executivos, fornecedores e consultores de portos, terminais, empresas de logística, navegação e demais atores do setor, que se reunirão no Centro de Convenções Blue Med, na cidade de Santos.

No total, delegações de mais de 35 países se juntarão aos 50 palestrantes internacionais e a uma centena de expositores que apresentarão seus produtos e serviços nos mais de 4.000 metros quadrados do centro de convenções. Nesta edição, todos os participantes poderão desfrutar da Fan Fest, um espaço que os organizadores projetaram para garantir que ninguém perca os jogos da Copa do Mundo, levando em conta a grande ascendência futebolística que caracteriza o Brasil e os países da região.

“Receber o XXX Congresso da AAPA Latino é oportunidade única de reunir o setor em um momento especialmente estratégico para o Porto de Santos, que tem uma robusta carteira de oportunidades de negócios e está avançando no seu principal projeto, a desestatização. Estamos trabalhando com bastante antecedência com a equipe organizadora, certamente será um dos maiores congressos do AAPA Latino”, resumiu Fernando Biral, Diretor-Presidente da Santos Port Authority (SPA).

O **Coordenador para a América Latina da AAPA, Rafael Díaz-Balart**, destacou que para a associação *“é uma honra que o principal porto da América Latina nos abra as suas portas para aquele que será um dos maiores eventos já realizados no setor; e que também nos permitirá conhecer suas instalações, nos aproximar de sua realidade como centro de negócios e entender o papel fundamental que desempenha para a economia do Brasil e do continente”*.

Enquanto isso, **Zulma Dinelli, Diretora Geral do AAPA Latino**, convoca os principais *players* do setor do continente a garantir sua participação no evento. *“É o Congresso onde devem estar, porque reúne efetivamente aqueles que tomam as grandes decisões do setor na América Latina, uma região que reúne mais de 1.500 instalações portuárias, que continuará crescendo e que exige novas soluções. Aliás, porque Santos também se prepara para nos receber em uma grande festa do setor”*, afirmou.

Em seu programa de conferências, o evento abordará questões essenciais para a indústria portuária regional e seus próximos desafios, no âmbito do ciclo de recuperação pós-pandêmica da atividade logístico-portuária, que inclui processos de transformação digital e importantes investimentos em infraestrutura e tecnologia, financiamento para crescimento estratégico, cibersegurança e transição de energia no transporte, entre outros.

Como é tradicional, também inclui uma visita técnica ao Porto de Santos que, só em 2021, movimentou mais de 147 milhões de toneladas de carga, e atualmente é o maior complexo portuário da América Latina, sendo a principal fonte de troca comercial de açúcar, café, soja, suco de laranja, combustíveis, grãos líquidos e automóveis no país, gerando conexões marítimas com mais de 200 terminais ao redor do mundo.

Além da visita, também haverá espaço para reuniões e atividades de networking, uma enorme feira comercial, visitas culturais e outros eventos sociais especialmente desenhados e criados para os participantes.

Mais informações sobre o evento, seus participantes e conteúdos, bem como suas diferentes formas de participação, podem ser encontradas no site www.aapalatin.com ou entrando em contato através do e-mail info@aapalatin.com.

18 de Junho



EXPORTAÇÕES DE CARGA GERAL PELO PARANÁ AUMENTARAM 7% NOS CINCO PRIMEIROS MESES DE 2022

A exportação de carga geral pelos terminais dos portos de Paranaguá e Antonina registrou alta de quase 12% no mês de maio. Neste ano, nos 31 dias do mês, foram embarcadas 757.603 toneladas de produtos. No ano passado, foram 653.609 toneladas.

No acumulado dos primeiros cinco meses do ano, o aumento registrado foi de 7% em relação ao mesmo período do ano passado. De janeiro a maio, os operadores carregaram 3.410.844 toneladas de mercadoria. Em 2021, no mesmo período, foram embarcadas 3.187.361 toneladas.

Depois dos granéis sólidos, o segmento de carga geral é o que mais movimentava os portos paranaenses. São cargas em contêineres e veículos, além de produtos em sacas, fardos ou unidades, carregados direto nos porões dos navios.

“O que temos observado nesse segmento é que – além do aumento – também estão ficando mais diversificados os produtos de carga geral embarcados por aqui”, diz o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

Em 2021, de janeiro a maio, além do açúcar em sacas, celulose, veículos e contêineres, no sentido exportação houve apenas o embarque de pás-carregadoras. Neste ano, ainda foram carregados produtos como bobinadoras-esticadoras, carrocerias para veículos, farinha de milho (sacas), madeira, papel e painéis de fibras de madeira.

“Em especial, esses últimos produtos, ou seja, a madeira e os derivados, são itens que voltam a ser embarcados em navios de carga geral”, afirma Garcia.

DESTAQUES – O volume de carga exportada em contêineres subiu 8,16%, passando de 2.472.711 toneladas nos cinco primeiros meses de 2021 para 2.674.448 toneladas neste ano.

O aumento registrado no embarque da celulose foi ainda maior: 18%. Enquanto de janeiro a maio no ano passado foram carregadas 278.216 toneladas do produto, neste ano foram 328.320 toneladas.

O terceiro produto mais exportado, no segmento, foi o açúcar em saca: 268.897 toneladas embarcadas, cerca de 109 mil toneladas a menos que no ano passado.



Antaq realizará audiência pública sobre área destinada à granéis sólidos no Porto de Santos

Reunião acontecerá a partir das 15h, na próxima quinta-feira (23). Investimentos serão de R\$ 658,8 milhões.

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realizará audiência pública, no modelo virtual, relativa à licitação da área STS53, no Porto de Santos, no litoral de São Paulo. A área será destinada à instalação de terminal dedicado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais, especialmente fertilizantes e sulfatos.

Segundo a Antaq, a reunião acontecerá a partir das 15h, na próxima quinta-feira (23). A audiência será realizada para obter contribuições visando ao aprimoramento da documentação relativa à licitação.

Além de definir a data da audiência, a Agência também prorrogou o prazo de envio de contribuições, por meio de formulário eletrônico, para o dia 30 de junho.

Toda a sessão virtual será transmitida via streaming para a internet, gravada e disponibilizada no canal da Antaq no Youtube. Já os interessados em manifestar-se na audiência deverão se inscrever pelo Whatsapp no número (61) 2029-6940. O período de inscrição será das 9h às 14h do dia 22 de junho. As contribuições poderão ser enviadas por vídeo, áudio ou até mesmo por escrito pelo aplicativo.

Os participantes também poderão se manifestar na sala de reunião criada na plataforma "Zoom". Para isso, no ato de inscrição, o interessado deverá se manifestar nesse sentido e encaminhar seu endereço eletrônico de login no "Zoom" para ser convidado a entrar na sala virtual.

Área

De acordo com a Antaq, a área a ser licitada é de 87.981 metros quadrados. O arrendatário assinará contrato de 25 anos. A receita bruta global alcançará R\$ 6 bilhões. Os investimentos totais serão de R\$ 658,8 milhões. A movimentação total atingirá 89,8 milhões de toneladas.



Aberto edital para financiar projetos de pesquisa e inovação com tema voltado ao setor portuário no Maranhão

O edital é voltado para pesquisadores, graduados e doutores submeterem projetos em todas as áreas do conhecimento para soluções do ecossistema de portos.

Está aberto o edital de Apoio a Pesquisas no Porto do Itaqui, que visa investir cerca de R\$ 7,4 milhões para financiamento de projetos de pesquisa e

inovação em todas as áreas do conhecimento, com prazo de execução de até 24 meses, que tenham como foco o setor portuário.

O edital, que faz parte do programa Porto do Futuro, é uma parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema) e a Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP).

A submissão on-line das propostas pode ser feita até o dia 22 de julho pelo sistema Patronage no site da Fapema (www.fapema.br), por professores e pesquisadores de Instituições da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Superior e de Pesquisa sediadas no Estado do Maranhão, públicas ou privadas sem fins lucrativos.

A iniciativa integra a linha de ação “Mais Inovação” da Fapema e apoiará projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) aplicados aos setores portuário, marítimo e logístico e suas respectivas cadeias produtivas. Segundo o governo do Estado, a proposta é fortalecer os vínculos institucionais entre a EMAP e as universidades, além da relação do Porto do Itaqui com o seu entorno, gerando produtos e processos que contribuam para o desenvolvimento do Maranhão.

“O Porto do Futuro vem contribuir para transformar o Maranhão em um hub de conhecimento no setor portuário por meio do desenvolvimento de novos produtos, processos e formação de pessoas. É também uma forma de intensificar a relação porto-cidade, por meio do engajamento da comunidade acadêmica com o Complexo Portuário do Itaqui”, afirmou o diretor de Administração da EMAP, Artur Costa.

Já segundo o diretor-presidente da Fapema, André Santos, o edital é uma oportunidade para pesquisadores, graduados e doutores submeterem projetos em todas as áreas do conhecimento para soluções do ecossistema de portos.

“São projetos que vão desde questões como a da agricultura, no sul do Estado, o seu escoamento através do modal do transporte ferroviário ou rodoviário, bem como a questões climáticas e que beneficiem a população que vive no entorno do porto. Estamos abertos a soluções que possam impactar na melhoria deste

ecossistema”, afirmou André Santos.

Ainda de acordo com André Santos, a parceria Fapema/EMAP busca soluções inovadoras, o desenvolvimento de novos produtos, processos e a formação de pessoas visando intensificar a relação Porto Cidade.

“Temos a expectativa de que o engajamento da comunidade acadêmica com o Complexo Portuário do Itaqui proporcione resultados positivos para o estado e para a população”, acrescentou o presidente da Fapema.

Para concorrer ao auxílio, que pode chegar até R\$ 1 milhão, as propostas devem se relacionar aos seis eixos temáticos do edital:

- Operações Portuárias
- Meio Ambiente
- Relação Porto Cidade
- Desenvolvimento Socioeconômico Sustentável
- Desenvolvimento Tecnológico
- Gestão Pública Portuária

A submissão é feita de forma on-line, por meio do sistema Patronage no site da Fapema (www.fapema.br). Podem submeter projetos professores e pesquisadores de Instituições da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Superior e de Pesquisa sediadas no estado do Maranhão, públicas ou privadas sem fins lucrativos.

A submissão pode ser feita até o dia 22 de julho.

19 de Junho

portosenavios

Portonave é destaque em dados divulgados pela ATP

A Portonave registrou crescimento de 30% no mês de abril, o melhor mês do primeiro quadrimestre deste ano. Os dados foram divulgados no DATaPort, pela Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), no comparativo entre abril de 2021 e abril de 2022. O material também aponta crescimento de 8,9% entre terminais privados de contêineres.

O grupo de mercadorias de madeira e carvão (diferença de 48.830 toneladas), máquinas e materiais elétricos (22.410 toneladas) e produtos químicos orgânicos (11.721 toneladas) ganharam destaque pela quantidade expressiva de carga movimentada. Em comparação com abril de 2021, o aumento foi de 293%. Um dos motivos desse crescimento é a demanda do mercado de exportação de madeira para os Estados Unidos, que tem demonstrado um incremento consistente em seus volumes nos últimos tempos.

As máquinas e materiais elétricos são produtos, como importações de painéis solares, eletrônicos, eletroportáteis e lâmpadas, com origem principal do continente asiático para o consumidor brasileiro. Por último, a importação de produtos químicos inorgânicos, para atender as necessidades da indústria nacional.

portosenavios

Brado registra recorde histórico em sua operação de contêineres

Companhia movimentou em maio mais 9 mil contêineres e teve crescimento de 96% em seu fluxo no mercado interno

A Brado, operadora logística multimodal independente e bandeira branca, registrou em maio um recorde histórico na sua operação. A companhia movimentou mais de 9 mil contêineres, somando sua atuação em importação, exportação e mercado interno. O resultado corresponde a uma alta de 27% frente ao mesmo período de 2021. Apenas no fluxo do mercado interno, que compreende o trecho entre Sumaré (SP) e Rondonópolis (MT), foram movimentados mais de mil contêineres.

Esse crescimento no mercado interno representa um avanço de 96% frente a maio do ano passado e foi puxado, principalmente, pelas cargas ligadas aos segmentos de agroquímicos (44%), nutrição animal (26%), higiene e limpeza (21%). “Esses números reforçam que estamos crescendo exponencialmente em nossa operação entre Mato Grosso e São Paulo”, afirma Marcelo Saraiva, presidente da empresa. “O mercado interno, atualmente, representa 27% do nosso negócio. É uma frente que cresceu 56% em 2021 frente ao ano anterior”.

portosenavios

Suape sedia reunião de olho em novas cargas para o terminal de granéis sólidos

Encontro teve o objetivo de avaliar a possibilidade de atração de novas cargas, como milho e soja

O Complexo Industrial Portuário de Suape sediou, na sexta-feira (17), reunião técnica de fomento a novos negócios em operações de movimentação de grãos. O encontro foi provocado pelo consórcio SUA Granéis, formado pelas empresas Agemar, Loxus e Marlog. O grupo tornou-se, em março deste ano, o novo arrendatário do Terminal de Granéis Sólidos de Suape (TGSS) e vai explorar o equipamento por um período de 25 anos.

O TGSS está localizado na retroárea do Cais 5, em um espaço de 72 mil metros quadrados, com investimentos da ordem de R\$ 59,8 milhões. O encontro teve o objetivo de avaliar a possibilidade de atração de novas cargas, como milho e soja, que seriam escoadas pelo atracadouro pernambucano.

“Essa reunião abriu um leque de oportunidades para inaugurarmos um novo tempo. Suape passa por um momento de revocacionamento. Essa é uma década em que orientaremos a estratégia de crescimento e consolidação de Suape como porto e complexo industrial. Essa reunião cumpre um papel importante para identificarmos não só a viabilidade, mas um conjunto diferente de oportunidades para a operação desse tipo de carga no porto e para a viabilização da cadeia logística que vem junto a tudo isso. Com essa explanação, Edeon conseguiu abrir os nossos olhos para possibilidades que não estávamos vislumbrando, mas que agora ajudará a nortear o nosso trabalho daqui para frente”, pontuou o secretário de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, Geraldo Julio.

Para o diretor-presidente de Suape, Roberto Gusmão, o porto tem todas as condições estruturais e de logística para atrair essas novas cargas. “Tivemos uma verdadeira aula sobre as oportunidades de negócios que podemos atrair para o nosso porto. Tenho conversado com muitos players que estão em vias de se instalar por aqui e que têm interesse no desenvolvimento de novos negócios e atração de novas cargas, como as que teremos no Terminal de Granéis Sólidos de Suape (TGSS). Acreditamos, também, que a nova Ferrovia do Sertão será fundamental para essa nova etapa de desenvolvimento do nosso porto”, disse.

20 de Junho



PORTONAVE É DESTAQUE EM DADOS DIVULGADOS PELA ASSOCIAÇÃO DE TERMINAIS PORTUÁRIOS PRIVADOS

A Portonave registrou crescimento de 30% no mês de abril, sendo o melhor mês do primeiro quadrimestre deste ano. Os dados foram divulgados esta semana no DATaPort, pela Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), e são um

comparativo entre abril de 2021 e 2022. O material também aponta crescimento de 8,9% entre terminais privados de contêineres.

O grupo de mercadorias de madeira e carvão (diferença de 48.830 toneladas), máquinas e materiais elétricos (22.410 toneladas) e produtos químicos orgânicos (11.721 toneladas) ganharam destaque pela quantidade expressiva de carga movimentada. Em comparação com abril de 2021, o aumento foi de 293%. Um dos motivos desse crescimento é a demanda do mercado de exportação de madeira para os Estados Unidos, que tem demonstrado um incremento consistente em seus volumes nos últimos tempos.

As máquinas e materiais elétricos são produtos, como importações de painéis solares, eletrônicos, eletroportáteis e lâmpadas, com origem principal do continente asiático para o consumidor brasileiro. Por último, a importação de produtos químicos inorgânicos, para atender as necessidades da indústria nacional.



SUAPE SEDIA REUNIÃO DE OLHO EM NOVAS CARGAS PARA O TERMINAL DE GRANÉIS SÓLIDOS

O Complexo Industrial Portuário de Suape sediou, na manhã desta sexta-feira (17), reunião técnica de fomento a novos negócios em operações de movimentação de grãos. O encontro foi provocado pelo consórcio SUA Granéis, formado pelas empresas Agemar, Loxus e Marlog. O grupo tornou-se, em março deste ano, o novo arrendatário do Terminal de Granéis Sólidos de Suape (TGSS) e vai explorar o equipamento por um período de 25 anos. O TGSS está localizado na retroárea do Cais 5, em um espaço de 72 mil metros quadrados, com investimentos da ordem de R\$ 59,8 milhões. O encontro teve o objetivo de avaliar a possibilidade de atração de novas cargas, como milho e soja, que seriam escoadas pelo atracadouro pernambucano.

O diretor-executivo do Movimento Pró-Logística de Mato Grosso, Edeon Vaz Ferreira, também consultor da Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (Aprosoja), fez uma explanação de mais de uma hora sobre a conjuntura do agronegócio e, mais especificamente, da produção e comercialização de grãos em todo o país. Com a experiência de comandar e participar de algumas das principais organizações do setor no Brasil, ele apontou os caminhos para atração deste tipo de carga para Suape, em especial da região conhecida como "Matopiba", que engloba áreas localizadas nos Estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia e é um dos focos principais do consórcio SUA Granéis.

A reunião foi comandada pelo secretário de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, Geraldo Julio, e pelo diretor-presidente de Suape, Roberto Gusmão. Estiveram presentes, ainda, diretores das empresas que formam o consórcio SUA Granéis, representantes de empresas e organizações interessadas no tema, como:

Aligro Transportes, Brasiltrans, Moreira Lima Arquitetura, Sindicato da Indústria do Açúcar e do Álcool no Estado de Pernambuco (Sindaçúcar), Consórcio TPL Ceplan, Agência de Desenvolvimento de Pernambuco (Adepe), além de diretores de Suape. “Sete dos nove Estados da região vão puxar o crescimento e, três deles, Maranhão, Piauí e Bahia, que integram o Matopiba, devem colher algo próximo de 26 milhões de toneladas, pouco mais de 90% do total. Estamos de olho nessa fatia do mercado”, ressalta Manoel Ferreira, diretor da Agemar.

NOVO TEMPO

“Essa reunião abriu um leque de oportunidades para inaugurarmos um novo tempo. Suape passa por um momento de revocacionamento. Essa é uma década em que orientaremos a estratégia de crescimento e consolidação de Suape como porto e complexo industrial. Essa reunião cumpre um papel importante para identificarmos não só a viabilidade, mas um conjunto diferente de oportunidades para a operação desse tipo de carga no porto e para a viabilização da cadeia logística que vem junto a tudo isso. Com essa explanação, Edeon conseguiu abrir os nossos olhos para possibilidades que não estávamos vislumbrando, mas que agora ajudará a nortear o nosso trabalho daqui para frente”, pontuou o secretário Geraldo Julio.



Porto de Santos e concessão de Congonhas entram na eleição de SP

O governo brasileiro tem US\$ 1,3 bilhão para investir em projetos sustentáveis na área de infraestrutura. O valor faz parte de um acordo firmado entre o Ministério da Infraestrutura e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, o BID, durante o Fórum Brasil de Investimentos, que ocorreu nesta semana em São Paulo.

A informação foi confirmada pelo ministro da pasta, Marcelo Sampaio, que participa neste domingo do programa *Brasil em Pauta*. “O acordo com o BID, ele visa então essa estruturação dessa agenda buscando a redução da emissão de gases de efeito estufa, o CO2, equilibrar esta matriz de transporte, e é uma doação que o BID está fazendo para nós em torno de US\$ 1,3 bilhão”.

Durante o encontro de dois dias, organizado pelo BID em parceria com a Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), o governo brasileiro buscou atrair mais investimentos para o país, por meio de reuniões de alto nível com investidores de outros países.

Segundo a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, o Brasil recebeu no ano passado US\$ 50,367 bilhões em investimentos estrangeiros diretos, aqueles que vão diretamente para a atividade produtiva.

Marcelo Sampaio adiantou que em encontros com delegações da Suíça e do Canadá, o tema também esteve na mesa de negociações. “É uma pauta que nós estamos, especialmente na área de infraestrutura, levando com muito afinco em nossos projetos. Nossos projetos hoje estão todos elegíveis para receber investimento verde”.

Entrada do Brasil na OCDE

O ministro da Infraestrutura também falou sobre o processo de adesão do Brasil à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Sampaio defendeu que a adesão vai trazer um selo de qualidade, confirmando a melhoria do ambiente de negócios do país.

Sampaio lembrou que muitos investimentos ao redor do mundo só podem ser direcionados para países que fazem parte da OCDE. “No final do ano passado eu estive em Portugal e fomos ter uma reunião com a Brisa, que é a concessionária que opera boa parte das concessões rodoviárias de Portugal. Eles querem operar no Brasil, com um apetite enorme de entrar no Brasil, mas, infelizmente, eles falaram: a gente só pode entrar em países que são membros da OCDE.”

A OCDE foi criada em 1961. Com sede em Paris, na França, tem 38 países membros, entre ricos e em desenvolvimento, que buscam harmonizar suas legislações em prol de um crescimento econômico sustentável.

O *Brasil em Pauta* com o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, vai ao ar neste domingo, 19 de junho, às 22h30, na **TV Brasil**.



Setor portuário movimentou 375,7 milhões de toneladas no primeiro quadrimestre

O setor portuário movimentou 375,7 milhões de toneladas no primeiro quadrimestre de 2022. Os portos privados foram responsáveis por movimentarem 244 milhões de toneladas e os públicos 131,7 milhões. Os dados são do Estatístico Aquaviário da ANTAQ.

Entre os destaques dos portos públicos estão: o Porto de Santos (SP), que movimentou 40,5 milhões de toneladas (+6,2%), e o Porto de Paranaguá (PR), com 16,6 milhões de toneladas (+0,8%). Já os terminais privados com maior crescimento

no período foram: Terminal Aquaviário de Madre de Deus (BA), que movimentou 6,4 milhões de toneladas (+32,3%); seguido pelo Terminal de Tubarão que registrou 18,4 milhões de toneladas (+12,1%) e o Terminal Aquaviário de São Sebastião (SP), com 19,4 milhões de toneladas movimentadas (7,2%).

Em relação aos tipos de navegações, o destaque foi a navegação interior. Entre janeiro e abril foram movimentadas 26,6 milhões de toneladas, registrando um crescimento de 7,15% no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Os maiores aumentos no transporte de cargas pelas vias fluviais foram o granel líquido e gasoso (+29,2%), e carga geral (58%)

Em relação às mercadorias, a movimentação de petróleo e derivados, sem óleo bruto teve com alta de 1,1% (27,4 milhões de toneladas); fertilizantes registrou alta de 22,8% (12,1 milhões de toneladas); e ferro e aço com variação positiva de 3,7% (8,1 milhões de toneladas) no primeiro quadrimestre em comparação com igual período de 2021.

Levando-se em conta o perfil de carga, os números mostram que houve um crescimento robusto na movimentação de carga geral solta no ano. Foram movimentados 23,9 milhões de toneladas, aumento de 26,9%.

por **Agência Nacional de Transportes Aquaviários**